



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 131

### O PORTFÓLIO COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, S. F. (1); VIEGAS, C.G.C. (2); PINHEIRO, J.G.P. (3); RIETH (4); FARIAS, A.R.F (5); SILVA, V.S.C.S. (6)

(1) universidade ceuma; (2) Instituto Florence do Ensino Superior; (3) Universidade Federal do maranhão; (4) Faculdade Pitágoras; (5) C.E.P. Nossa Sra. das Graças; (6) Universidade Federal do maranhão

#### Apresentadora:

SARA FITERMAN LIMA (s.fiterman@hotmail.com)

Universidade Ceuma (Professora)

Introdução: A formação em enfermagem desponta como um grande desafio em tempos atuais, visto que promover a qualidade no processo ensino-aprendizagem consiste em tarefa complexa que envolve diversos fatores e demanda empenho para superar obstáculos. Nesse sentido, surge a necessidade da utilização de novas metodologias, que contribuam no enfrentamento dos desafios da educação superior do século XXI. Nessa perspectiva, enquanto mestrandas em enfermagem e, principalmente, preocupadas com a necessidade de investimentos na formação de profissionais crítico-reflexivos, decidimos pensar em perspectivas inovadoras que permitissem transformações na interação docente e aluno. Assim, passamos a pesquisar diferentes metodologias de ensino-aprendizagem e produção de conhecimento, pois concordamos com Freire quando afirma que é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática<sup>1</sup>. Dessa forma, refletindo sobre uma prática inovadora para favorecer o ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula e ainda na expectativa de conseguir mobilizar o estudante para a responsabilidade pessoal sobre seu processo de aprendizagem e, de favorecer a análise de singularidades e peculiaridades do desenvolvimento de cada discente, surgiu a proposta de utilização do portfólio acadêmico<sup>2</sup>. O portfólio acadêmico é uma coleção dos trabalhos realizados pelo aluno, que permite acompanhar seu próprio desenvolvimento e que permite ainda analisar, avaliar, executar e apresentar produções resultantes das atividades desenvolvidas em um determinado período, onde o aluno arquiva e apresenta as evidências das habilidades, atitudes e conhecimento definidos<sup>3</sup>. O portfólio baseia-se no detalhamento documentado dos conhecimentos adquiridos pelos envolvidos, além de selecionar e ordenar evidências de aprendizagem do aluno, possibilita também, identificar questões relacionadas ao modo como os estudantes e os educadores refletem sobre quais os reais objetivos de sua aprendizagem, quais foram cumpridos e quais não foram alcançados<sup>4</sup>. Embora sendo uma proposta interessante, visto que facilita a aprendizagem e permite a avaliação da mesma simultaneamente, no Brasil, não se tem tradição da utilização deste tipo de instrumento na Educação Superior<sup>2</sup>. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de utilizar esta ferramenta junto a alunos de graduação em enfermagem de uma instituição de ensino superior particular. Metodologia: A utilização do portfólio envolveu alunos de 3 períodos e 3 disciplinas diferentes, em quatro turmas da graduação em enfermagem, que totalizaram um quantitativo de 212 acadêmicos. A experiência se deu ao longo desse primeiro semestre letivo de 2012 e envolveu dois docentes do grupo. Aos alunos foi apresentado, logo na primeira aula, a proposta com explicações sobre o que seria o portfólio, sobre sua relevância dentro do processo ensino aprendizagem e sobre a forma de confeccioná-lo, estabelecendo-se os conteúdos mínimos necessários. Dessa forma, ficou estabelecido que os instrumentos constariam de identificação do discente, relatório individual e material de pesquisa por assunto em anexo. No item de identificação, foi solicitado a todos que utilizassem o Currículo Lattes. A construção dos mesmos foi acompanhada ao longo de todo o período letivo, sendo destinado tempo ao final de cada aula para este fim. Em um segundo momento, foi elaborado um roteiro como forma de sugestão para confecção do portfólio. Resultados: no item de identificação, para nossa surpresa a grande maioria desconhecia a Plataforma Lattes e o Currículo Lattes, sendo acadêmicos de terceiro, quarto e quinto período, acreditamos que já deveriam ter sido colocados em contato com tal informação. Alguns discentes chegaram inclusive a temer a realização de seu cadastro por acreditar que poderiam expor seus dados pessoais em ambiente virtual. Ao término do primeiro bimestre, realizamos a primeira correção e encontramos nos resultados a utilização de muita criatividade na confecção das capas, mas observamos dificuldades



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



### Trabalho 131

para produzir os relatórios individuais com informações pertinentes, pois a maioria limitava-se a um breve resumo da aula, sem críticas de seu desempenho no processo de aprendizagem. Outro ponto onde observamos dificuldades, foi na escolha de materiais relevantes para anexar à coletânea. Observamos também que o fato de terem que produzir o relatório individual de todas as aulas, os incentivava à leitura do material e à pesquisa, portanto, a maioria dos discentes mesmo com dificuldades na confecção do portfólio, conseguiu tirar proveito da metodologia. Decidimos então, diante da dificuldade observada na construção do instrumento por parte de alguns discentes, produzir um roteiro a ser seguido e novamente prestar esclarecimentos sobre a metodologia. Ao longo do segundo semestre, observamos uma participação mais ativa dos alunos durante as aulas, pois havia a preocupação com a redação do relatório e os resultados foram surpreendentes, pois os alunos produziram relatórios individuais com críticas ao seu desempenho diante das aulas, anexaram materiais pertinentes, mostraram uma redação mais coerente e demonstraram conhecimento sobre o assunto estudado. Conclusão: Ao término do semestre com a utilização do portfólio acadêmico observamos que esta estratégia de avaliação consiste em alternativa de superação às formas tradicionais. Vale ressaltar que o portfólio mostrou-se como facilitador da reconstrução e (re)elaboração, por parte do discente, frente ao seu processo de aprendizagem visto que promoveu incentivo à criatividade e à pesquisa, melhorou a participação dos alunos, estimulou a escrita, a leitura e o estudo em grupo e principalmente pode influenciar no perfil do profissional egresso. Trata-se de um meio para atingir um fim e não um fim em si mesmo<sup>2</sup>. Vale ressaltar que a estratégia instrumentalizou a prática da auto-avaliação docente, frente à leitura reflexiva da opinião dos alunos sobre a experiência vivida em sala de aula. É importante que os docentes experimentem ferramentas ativas que melhorem o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e estimulem o pensamento crítico e reflexivo dos alunos. Contribuições para Enfermagem: O portfólio é um instrumento que instrumentaliza a reflexão do processo ensino aprendizagem pela ótica discente e docente e ainda contribui de forma relevante para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos. Trata-se de um instrumento que potencializa o crescimento discente, repercutindo dessa forma na qualidade do profissional egresso das instituições de ensino superior, pois auxilia no desenvolvimento de habilidades e competências do profissional enfermeiro. Referências: 1. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 2005. 2. Alves LP. Portfólios como instrumentos de avaliação dos processos de ensinagem. GT: Didática/n.04, UNERJ. (2000). 3. Alvarenga GM. Portfólio: o que é e a que serve?. Rev Olho Mágico (Londrina). 2001; 8(1):19-21. 4. Silva CMSLMD, Tanji S. O portfólio reflexivo: pareceres dos estudantes de enfermagem. Revista Iberoamericana de Educación 2008; 6(46):1-10.